



O USO DE *TRIBULUS TERRESTRIS* PARA TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA

Ana Luiza Andrade de Lacerda¹

José Vitor Ferreira Alves²

Vinícius Araújo Amaral³

A sexualidade é um modo de comportamento, pensamentos e ações, estando presente em relacionamentos de mundo e de si mesmo, influenciando na forma de vivenciar a plena saúde, sendo um aspecto da natureza humana. Contudo, vê-se que há Disfunção Sexual Feminina (DSF) em cerca de um terço das mulheres e ela assume diversas formas, tais como falta de desejo sexual, incapacidade de atingir orgasmo, dor no ato sexual e excitação prejudicada. Embora haja um alta recorrência dessas disfunções, há uma dificuldade no diagnóstico e conseqüentemente em um tratamento adequado. Assim, há milhares de anos, o uso de fitoterápicos é utilizado como abordagem, visto haver altos índice terapêuticos e baixos efeitos colaterais, tornando-se válida a abordagem do Tribulus terrestris, uma planta medicinal indiana, utilizada como estimulante sexual, visto que eleva a concentração de testosterona endógena, a partir de seu mecanismo de ação que transforma um de seus componentes, as saponinas hidronizadas em LH, testosterona e fitoestrógeno, hormônios estes que apresentam papel importante para manutenção da sexualidade. Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar o uso de Tribulus Terrestris no tratamento de DSF, relacionando sua posologia, tempo de uso e os efeitos percebidos pelas pacientes. Trata-se de uma revisão narrativa, realizada nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo, através dos descritores Disfunção Sexual Fisiológica, Tribullus, Medicamentos, Fitoterápicos. Foram incluídos artigos científicos na língua portuguesa e inglesa de 2019 a 2023, excluiu-se os artigos repetidos, pagos e incompletos. Desse modo, vê se que como resultado do Tribulus Terrestris sob uma posologia de 750 mg dia, durante 4 meses, tem-se uma melhora de 75% no desejo sexual, 80% na lubrificação vaginal, 85% da dor no ato sexual e 50% no orgasmo, além de aumentos na testosterona livre e biodisponível em 0,04%. Ademais, com uma dosagem de 2

¹Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: analuizalacerdaa03@hgmail.com

² Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES;

³ Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



cápsulas diárias durante 1 anos e 6 meses, teve-se um aumento de 25% da libido e com doses de 250 mg ao dia por 5 meses houve aumento de 8% da testosterona total, enquanto que com dosagem de 280 mg uma vez ao dia por 90 dias teve efeitos mais positivos para os sintomas de DSF do que quando comparado com a posologia de 94 mg três vezes ao dia por 90 dias. É possível concluir que o uso desse fitoterápico tem um aumento do score da função sexual feminina, visto o aumento de testosterona sérica e sem relatos de eventos adversos graves, dentre os mais comuns são diarreias, vômitos e náuseas. Assim, com uma dosagem mais alta, como a de 750 mg tem-se melhorias nos sintomas de forma mais rápida, em 4 meses, enquanto que em doses mais baixas, como de 280 mg tem -se resultados um ano após o início do uso. Dentre os sintomas que foram vistos melhoras estão o aumento da libido, do orgasmo e do desejo sexual.

Palavras-chave: Disfunção Sexual Feminina. Tribullus. Medicamentos. Fitoterápicos.